

# **A VISÃO, A PRÁTICA E A EDIFICAÇÃO DA IGREJA COMO O CORPO DE CRISTO**

(Sábado – Primeira sessão da manhã)

Mensagem Sete

## **A edificação da igreja como o Corpo de Cristo**

(1)

### **A visão do edifício de Deus e o teste da nossa espiritualidade**

Leitura bíblica: Mt 16:18; Gn 28:10-19; Ef 2:21-22; Hb 13:13-14; 1Tm 3:15-16

#### **I. A edificação da igreja é o alvo do propósito e do plano eternos de Deus; é o ponto central, a meta final, do propósito de Deus segundo todas as visões e revelações nas Escrituras – Mt 16:18; Ap 21:10-11:**

- A. As visões nas Escrituras estão relacionadas ao edifício de Deus – Gn 28:10-19; Ap 21:2.
- B. Existe um princípio da primeira menção na Bíblia; ou seja, o princípio de um assunto é estabelecido quando mencionado pela primeira vez:
  - 1. A primeira visão nas Escrituras é a visão do edifício de Deus – Gn 28:10-19.
  - 2. Segundo o princípio da primeira menção, as visões na Bíblia estão, consequentemente, relacionadas ao edifício de Deus – Ez 1:1; 8:3; 43:1-7.
- C. A primeira visão na Bíblia é um sonho, cujo ponto central é a casa de Deus, Betel, edificada com seres humanos mesclados com o Deus Triúno – Gn 28:10-19.
- D. A visão final nas Escrituras, uma visão ampliada e plena, é a Nova Jerusalém – Ap 21:2–22:5:
  - 1. A visão em Betel é a semente da visão e a visão da Nova Jerusalém é a colheita.
  - 2. Entre a visão de Betel e a visão da Nova Jerusalém, existem várias visões na Bíblia; essas visões são o crescimento, o aumento, a restauração e até mesmo a ampliação do aumento da semente da visão:
    - a. Moisés teve uma visão da edificação do tabernáculo; ele teve uma visão genuína do modelo celestial para o edifício de Deus: uma visão que era o crescimento da semente – Êx 25–31.
    - b. Davi teve a próxima visão principal, a visão do templo como o aumento do tabernáculo – 2Sm 7:1-16.
    - c. Segundo Ezequiel 40 à 48, o templo que Ezequiel viu era um aumento do templo visto por Davi.
    - d. A visão de Zacarias estava relacionada à restauração do templo e as visões de Daniel estavam relacionadas ao templo no final dos tempos – Zc 4:9; Dn 9:27.
    - e. As Epístolas nos mostram a visão da igreja que os apóstolos, principalmente Pedro e Paulo, viram durante a sua época – 1Pe 2:5; Ef 2:21-22; 4:16.
    - f. A visão final, a visão consumada, foi vista pelo apóstolo João – Ap 21:2, 10-11.

- E. Precisamos de uma visão para ver o edifício de Deus; se estivermos abertos ao Senhor e O buscarmos, por fim, a visão estará aberta para nós e a veremos em nosso espírito, e o edifício de Deus se tornará uma visão para nós – Ef 1:17-18; 2:21-22.

## **II. A fim de se levar a cabo a visão da edificação da igreja como o Corpo de Cristo, existe a necessidade de um remanescente sair do acampamento em direção a Cristo – Hb 13:13-14:**

- A. Hebreus 13:13 indica que os crentes devem seguir Jesus fora do acampamento:
1. No livro de Hebreus e em tipologia o acampamento significa a religião organizada, que é humana e terrena.
  2. Sair do acampamento significa sair da organização humana da religião.
  3. Enquanto o acampamento significa a organização humana, a cidade significa a esfera terrena; toda religião é tanto uma organização humana quanto uma esfera terrena que afasta o povo de Deus da economia neotestamentária de Deus – Hb 13:14; 1Tm 1:3-4; Ef 3:9.
  4. Qualquer religião (judaísmo, catolicismo ou protestantismo), que rejeitou o Senhor, é um acampamento, uma organização humana, abandonada por Ele.
  5. Em princípio, o cristianismo como um sistema religioso consiste de um grupo de pessoas religiosas, que pertence ao Senhor nominalmente e honra o Senhor com os lábios, mas seu coração se apega a algo diferente do Senhor – Mt 15:8-9; 2Tm 3:5.
- B. Hoje, Deus precisa de um remanescente, um grupo pequeno de vencedores que se posicione pelo que foi perdido por toda a igreja e, tendo uma visão do propósito original de Deus, sai do acampamento em direção a Cristo – At 26:19; Fp 3:4-8; Hb 13:13; Ap 2:7:
1. Hoje, alguns ainda estão considerando como se identificar com todos os membros do Corpo.
  2. Aqueles que tentam fazer isso não terão sucesso, pois essa não é a natureza da era atual:
    - a. A era hoje é um tempo para alguns vencedores escutarem a voz do Senhor rejeitado, Aquele que está do lado de fora do acampamento – Ap 2:7; Hb 13:13.
    - b. Em vez de tentar se “identificar” com aqueles que ainda estão no acampamento, devemos sair do acampamento e ir ao Senhor a fim de segui-Lo para o Seu propósito – 2Tm 1:9; Ef 3:11; Rm 8:28.
  3. Não devemos consentir com o conceito religioso e o pensamento humano, mas seguir a visão celestial da edificação da igreja como o Corpo de Cristo e sair do acampamento em direção a Cristo – Pv 29:18; Ef 4:16.

## **III. O edifício de Deus é o teste da nossa espiritualidade – 1Co 14:4, 12, 26:**

- A. O edifício é o teste para todo tipo de espiritualidade – Ef 2:21-22; 1Co 14:26:
1. Nós mesmos não somos o padrão pelo qual a nossa espiritualidade é testada; nossa espiritualidade deve ser testada pelo edifício de Deus, o Corpo de Cristo.

2. A espiritualidade individualista não é a verdadeira espiritualidade:
    - a. Se alguém pensa que é espiritual, mas é independente, individualista e isolado do Corpo, sua espiritualidade é um engano.
    - b. A espiritualidade genuína e verdadeira é para a edificação da igreja como o Corpo de Cristo – Ef 3:16-17a; 4:12, 15-16.
  3. No interesse de Deus, o que importa não é a nossa espiritualidade, mas a edificação; o edifício de Deus é o nosso padrão e teste.
- B. Segundo o livro de Ezequiel, as exigências do Cristo que habita interiormente são segundo a casa; todos precisam ser medidos e checados de acordo com a medida da casa de Deus – Ez 43:10:
1. Nosso viver, conduta e serviço devem ser examinados não somente segundo os regulamentos morais e princípios espirituais, mas também segundo a casa de Deus, a igreja como o Corpo de Cristo – 1Tm 3:15-16.
  2. Nossa principal preocupação não deve ser aprimorar o nosso comportamento ou nos tornar espirituais, mas nos ajustar à casa – 1Co 14:12.
  3. Se o que somos e o que fazemos não for compatível com o edifício de Deus, não tem valor nenhum aos olhos de Deus – 1Co 3:10-15.
  4. Porque o Senhor se importa muito com a igreja (a casa de Deus e o Corpo de Cristo), nós também devemos nos importar com a igreja e nos conformar a ela – 1Tm 3:15-16.
  5. Se virmos isso, nos importaremos não somente com os ensinamentos da Bíblia e com a vida interior; em vez disso, nos importaremos plenamente com a edificação da igreja como o Corpo de Cristo – Ef 1:22-23; 2:21-22; 4:12, 16.

### **Porções do ministério:**

#### **A VISÃO DO EDIFÍCIO DE DEUS**

##### **Todas as visões nas Escrituras estão relacionadas ao edifício de Deus**

A edificação da igreja é a meta do propósito e plano eternos de Deus. É o ponto central, a meta final, do propósito de Deus segundo todas as visões e revelações nas Escrituras. A primeira visão mencionada nas Escrituras é o sonho de Jacó em Gênesis 28:10-19. Antes desse tempo, o Deus da glória apareceu a Abraão (At 7:2), mas isso não foi uma visão para Abraão. A primeira visão nas Escrituras foi o sonho de Jacó. O item central daquela visão era Betel, a casa de Deus, edificada com dois tipos de materiais, pedra e azeite que foi derramado sobre a pedra. A pedra significa o homem e o azeite significa o próprio Deus que vem a nós como o Espírito. Após Jacó derramar o azeite sobre a pedra, ele chamou aquele lugar de Betel. A pedra com o azeite derramado sobre ela tornou-se a casa de Deus. Esse é o mesclar de Deus com o homem.

O Espírito, que vem a nós, é a terceira pessoa do Deus Triúno. O Pai estava distante de nós e o Filho estava entre nós, mas não estava em nós. É o “óleo”, a pessoa do Espírito, em quem e por meio de quem o próprio Deus entra em nós para ser um conosco, produzindo Betel, a casa de Deus. Portanto, a primeira visão nas Escrituras é um sonho, cujo ponto central é a casa de Deus edificada com seres humanos mesclados com o Deus Triúno.

Os cristãos hoje frequentemente falam sobre visões celestiais ou espirituais, mas parece que eles não estão claros com relação às visões centrais na Bíblia. As visões nas Escrituras

estão sempre relacionadas ao edifício de Deus. Existe um princípio de primeira menção nas Escrituras; ou seja, o princípio de um assunto é estabelecido quando mencionado pela primeira vez. A primeira visão nas Escrituras é uma visão do edifício de Deus. Consequentemente, as visões nas Escrituras estão sempre relacionadas ao edifício de Deus.

A visão final nas Escrituras é a Nova Jerusalém, nos últimos dois capítulos da Bíblia (Ap 21–22). Essa é uma visão alargada, uma visão completa. A visão em Betel é a semente da visão e a visão da Nova Jerusalém é a colheita. Entre essas duas extremidades, existem várias visões na Bíblia. Moisés teve uma visão da edificação do tabernáculo (Êx 25–31). Essa foi uma visão genuína do modelo celestial do edifício de Deus. Assim como a visão de Betel era uma semente, a visão de Moisés no monte Sinai foi o crescimento da semente. Após Moisés, a principal visão foi a de Davi, a visão do templo como o aumento do tabernáculo (2Sm 7:1-16). Em seguida, foram as visões de Ezequiel. Segundo Ezequiel 40 à 48, o templo que Ezequiel viu era um aumento ainda maior do que o templo que Davi havia visto. A visão de Zacarias estava relacionada à restauração do templo e as visões de Daniel estão relacionadas ao templo no final dos tempos. A próxima grande visão foi a dos apóstolos, representados principalmente por Pedro e Paulo. As Epístolas nos mostram a visão da igreja que os apóstolos tiveram na sua época. João teve a visão final.

É surpreendente escutar cristãos falando com frequência sobre visões, porque muitos não percebem que todas as visões são para o edifício. Alguns irmãos estudaram as Escrituras em seminários e institutos bíblicos, mas talvez nunca tenham ouvido sobre a visão do edifício de Deus. Se retirarmos das Escrituras as visões mencionadas acima, não restará nenhuma visão. Com as visões temos a semente, o crescimento e o aumento, a restauração e, até mesmo, o aumento do aumento. Nas visões do Novo Testamento você tem a coisa genuína, a igreja, e em Apocalipse a manifestação do edifício de Deus, a Nova Jerusalém. Todas essas visões estão relacionadas a um item: o edifício de Deus.

### **A nossa necessidade de ter a visão do edifício de Deus**

Porque essa é a era do propósito de Deus, temos de ter não somente um mero ensinamento ou doutrina, mas uma visão. Começando em 1939, o irmão Watchman Nee gastou três anos para enfatizar um só assunto: a nossa necessidade de ver o Corpo, que é o edifício de Deus. Ele enfatizou que precisamos de uma visão do Corpo. Ouvir algo sobre o Corpo é uma coisa, mas ver o Corpo é outra. Podemos comparar isso a ouvir falar sobre Los Angeles antes de realmente vê-la. Eu ouvi falar sobre Los Angeles há muitos anos quando era jovem, mas não vim para cá até 1958. Agora tenho uma visão clara de Los Angeles, especialmente quando viajo de avião. Precisamos de uma visão para ver o edifício de Deus, não somente ouvir falar, aprender ou saber sobre ele. Não podemos dizer exatamente como ter a visão, mas ao buscarmos o Senhor, nos reunirmos e termos comunhão sobre esse assunto muitas vezes, por fim, veremos algo. Antes disso, podemos saber sobre o edifício de Deus, mas, por fim, a visão estará aberta para nós e a veremos em nosso espírito. Se estamos abertos ao Senhor e O buscamos, mais cedo ou mais tarde o edifício de Deus se tornará uma visão para nós.

O desejo de Deus no universo é a edificação. Essa é a Sua meta, seu objetivo final e Ele irá alcançá-lo. Se O buscarmos e buscarmos Seu desejo, devemos prosseguir com Ele nessa questão. Não podemos estar satisfeitos até vermos o Seu povo edificado de maneira prática. Davi foi chamado de homem segundo o coração de Deus, pois ele teve um interesse genuíno pela habitação de Deus. Ele não estava ocupado por mais nada além da edificação da habitação de Deus, não no céu, mas nessa terra e na sua era. Hoje, também precisamos ter um interesse verdadeiro pela habitação de Deus na terra.

Muitos cristãos têm interesse nas almas perdidas. Sempre que escuto isso, fico muito feliz. Eu também faria o melhor que posso para favorecer a obra do evangelho. No entanto, hoje, o Senhor está fazendo algo a mais, não somente para pregar o evangelho e salvar almas perdidas, mas também para levar os salvos a serem edificados juntos. Devemos ter um interesse verdadeiro não somente pelos que estão perdidos, mas também pelo edifício de Deus entre os salvos. Esse é o propósito pelo qual estamos aqui. Não desprezamos nenhum tipo de obra do evangelho. Devemos fazer o que podemos para ajudar a obra do evangelho, mas também precisamos ver algo a mais. Precisamos ter a visão do propósito de Deus com Seu edifício. Não estamos aqui somente para o evangelho ou para espiritualidade. Estamos aqui para o objetivo e meta finais de Deus, que é a edificação da igreja.

### **A necessidade de um remanescente sair do acampamento em direção a Cristo**

Hoje, Deus precisa de um remanescente, um grupo pequeno de vencedores que se posicionem pelo que foi perdido por toda a igreja. Por essa razão, precisamos ter uma visão e não simplesmente considerar a situação de acordo com o nosso conceito natural e religioso. Precisamos ver algo segundo o plano eterno de Deus. Podemos comparar a situação hoje à poluição de Los Angeles. Muitos dias é difícil se ver as montanhas através da poluição. Sob a poluição, a visão de todos é velada. Temos de ser transcendentais, nos levantar acima da poluição no ar. Então, teremos a visão.

Hoje, alguns ainda estão considerando como se identificar com todos os membros do Corpo. Se tentarem fazer isso, não irão obter sucesso. Essa não é a natureza da era atual. A era hoje é um tempo para alguns vencedores ouvirem a voz do Senhor rejeitado, Aquele que está do lado de fora do acampamento (Hb 13:13). Não há necessidade de tentar se “identificar” com os que ainda estão no acampamento. Antes, saia do acampamento e venha ao Senhor para segui-Lo e cumprir o Seu propósito. Nunca poderíamos ser mais inclusivos do que o Senhor é. O próprio Senhor saiu do acampamento. Devemos consentir não com o conceito religioso e humano, mas com a visão celestial. Saia do acampamento em direção a Ele.

Que o Senhor seja misericordioso para conosco. Precisamos de uma visão. O Senhor pode testificar que sou grato a Ele pelo ministério evangelístico na América hoje. Milhares de pessoas foram levadas ao Senhor, no entanto, não estou satisfeito em ver que milhares de almas foram salvas. Desejo ver mesmo que seja um número pequeno delas escutar a voz do Senhor, ir até Ele e ser edificado como um testemunho vivo. Esses serão a noiva de Cristo mencionada em Apocalipse 19:7-8, os vencedores, não simplesmente a esposa do Cordeiro na eternidade mencionada em 21:2 e 9.

Precisamos ter a visão e não somente ter um conceito geral. Não importa como as pessoas nos condenam e criticam, não devemos levar em consideração o falar deles. Quando o Senhor Jesus estava na terra, Ele sempre foi criticado pelos religiosos, por aqueles que tinham as Escrituras em suas mãos. Ele também foi crucificado por aquelas pessoas segundo o entendimento que elas tinham da Escritura. Não devemos ser afetados por todas as críticas. Precisamos da visão do edifício de Deus. Sem uma visão, todas as coisas que falamos aqui são em vão. Uma vez que temos a visão, tudo é diferente; todo o universo muda. Sou limitado em minha capacidade de falar essas coisas, mas confio no Senhor segundo a minha oração, de que o que tenho falado aqui não são as minhas próprias palavras, mas o Espírito revelador, desvendando a visão do edifício de Deus. O Espírito Santo irá desvendar essas coisas para você para que você tenha a visão do edifício. Não há outra visão na Bíblia. Todas as visões na Bíblia são para o edifício, que é a meta do propósito de Deus.

## O EDIFÍCIO É O TESTE DA NOSSA ESPIRITUALIDADE

### A espiritualidade genuína é para o edifício de Deus

Além de termos a visão do edifício de Deus, também temos de ver o que é o edifício na prática. O edifício é o teste para todo tipo de espiritualidade. Nós mesmos não somos o padrão pelo qual a genuinidade da nossa espiritualidade é testada. Antes, devemos colocar a nossa espiritualidade na entrada do edifício para ser testada. Você pode ser muito espiritual, mas ser muito individualista. A espiritualidade individualista não é a espiritualidade genuína. A espiritualidade genuína, verdadeira deve ser para o edifício. Se alguém se considera espiritual, mas é independente, individualista e isolado do Corpo, sua espiritualidade é um engano.

Uma pessoa pode ser muito humilde, mas se essa humildade é genuína e espiritual ou falsa e natural somente pode ser testada pelo edifício. Existem muitas pessoas humildes, mas são muito independentes. Elas não estão relacionadas com ninguém. São humildemente individualistas, humildes de maneira isolada. Talvez tenhamos irmãos bons e humildes desse tipo entre nós, e talvez todos nós apreciamos essas pessoas. No entanto, se temos uma visão “do topo da montanha”, podemos olhar para baixo e ver a verdadeira situação. Vamos destruir esse tipo de humildade natural. É muito individualista e isolada e até mesmo danifica. Não há afinidade com esse tipo de humildade. A espiritualidade verdadeira e genuína é para o edifício. Se tivermos a edificação, então, não importa se somos orgulhosos ou humildes. Não queremos ser elogiados pelos outros por nossa humildade e danificar o edifício com ela.

De acordo com a preocupação de Deus, o que interessa não é a nossa espiritualidade. Estritamente falando, Deus não se preocupa com espiritualidade, mas com o edifício. Não importa o quão bom, humilde e espiritual nos consideramos, vamos ser testados. O quanto estamos no edifício? O quanto estamos edificados e relacionados com os outros? A meta de Deus não é ter um grupo de cristãos bons. Sua meta é nos edificar juntos. Ele não quer pedras preciosas em um museu para uma exibição. Ele quer ter uma casa edificada com os materiais preciosos. Você pode ser precioso, mas ainda não foi edificado com os outros. Se esse é o caso, você só serve para uma exibição; você não serve para o edifício. Deus fez os materiais preciosos para o edifício, não para uma exibição individualista.

Em certo lugar os irmãos recomendaram uma irmã, dizendo: “Ela é tão espiritual. Ela é quieta e sempre tão boa com todos”. Na verdade, essa irmã era boa para todos, mas não era boa para o edifício de Deus. Ela estava naquela cidade há muitos anos sem se relacionar com ninguém. Ela era considerada muito espiritual, mas ela não estava conectada. Ela era boa e isolada, de forma espiritualmente individualista que não era para a edificação do Corpo. Não devemos apreciar esse tipo de espiritualidade. O teste da nossa espiritualidade é a edificação. (*The Vision, Practice, and Building up of the Church as the Body of Christ*, pp. 127-134)